

Editorial

Prezados leitores,

Nessa nova edição da revista *Análise Estratégica* apresentamos os ensaios desenvolvidos pelos pesquisadores do Núcleo de Estudos Prospectivos. Como na edição anterior, os artigos publicados correspondem às nossas linhas de pesquisa que constituem áreas temáticas de interesse do Exército Brasileiro Além das linhas de Geopolítica, Gestão de Defesa e História Militar, temos a satisfação de publicar o primeiro ensaio da linha “Conflitos e Emprego das Forças Armadas”, sob a responsabilidade do Prof. Dr. Alcides Vaz. Nele, discutem-se as dinâmicas e tendências do crime organizado transnacional e do tráfico de drogas na América do Sul e ameaças decorrentes para a segurança nacional. Argumenta-se que a crescente exposição da América do Sul a ameaças de natureza securitária, impõe condições complexas e restritivas ao seu enfrentamento, inclusive no que respeita ao engajamento das Forças Armadas.

No segundo artigo, Augusto Teixeira Júnior analisa o engajamento da Rússia na crise da Venezuela sob a ótica da geopolítica e de sua postura estratégica. Conclui-se ao final que, apesar da relevância econômica e energética, o engajamento russo-venezuelano é fundamentalmente geopolítico.

O terceiro artigo, de autoria de Fernanda das Graças Corrêa, busca compreender como o tripé dissuasório nuclear do século XX influenciou na adoção de novas capacidades militares, na criação de uma estrutura prospectiva e no processo de transformação das Forças Armadas francesas no século XXI.

No quarto artigo, Fernando da Silva Rodrigues se debruça sobre o lugar da presença territorial na evolução militar que será observada pelo prisma da evolução das forças regulares de terra, nos seus diferentes aspectos: natureza, legislação, organização, instrução, doutrina, missões e o preparo da tropa para o cumprimento do seu papel legal.

Damos continuidade, assim, a publicação dos ensaios parciais que integram agendas de pesquisa mais amplas e que, após concluídas, servirão de subsídio para balizar os desafios que envolvem o Planejamento Estratégico do Exército Brasileiro.

Em nome do Conselho Editorial desta revista, gostaria de agradecer a todos pelos comentários e sugestões que possam contribuir para o aprimoramento de nossos produtos.

Aproveitem a leitura!

Jomar Barros de Andrade– Cel Com
Chefe do CEEE